

## Aplicação do processo de enfermagem em alojamento conjunto: relato de experiência

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
15/10/2018

Letícia Ramires Figueiredo<sup>1</sup>, Karoline de Aguiar Mendes<sup>1</sup>, Ana Maria de Souza Matozo<sup>1</sup>,  
Andriely Gomes dos Santos<sup>1</sup>, Gislaïne Recaldes de Abreu<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Integrado de Saúde. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: let\_ramires@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Integrado de Saúde. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

**Introdução:** O alojamento conjunto tornou-se obrigatório, em 1983, para todos os hospitais públicos e conveniados. Este sistema permite que o recém-nascido permaneça com a mãe até a alta hospitalar, favorecendo a humanização, o aleitamento, a diminuição do risco de infecção hospitalar. Em 2016 houve uma reformulação do sistema de alojamento conjunto para o contexto da Rede Cegonha. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), quanto metodologia, favorece o cuidado ao binômio, e o desenvolvimento da profissão integrando ensino e pesquisa. Este sistema é composto por: histórico de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação da assistência e avaliação. Por ser privativo do enfermeiro, o processo de enfermagem torna-se uma ferramenta primordial para identificar e solucionar situações de risco à saúde, principalmente no puerpério. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência da aplicação da SAE em um alojamento conjunto no período de outubro de 2016 a abril de 2017, a partir de uma prática acadêmica específica, em um hospital de ensino em Campo Grande, MS. Utilizou-se de um instrumento de coleta de dados com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Discussão:** Foram assistidos 12 binômios. A maioria das mulheres eram primíparas, de raça parda, do lar, com uma média de idade de 21 anos e 9 anos de estudo. Os diagnósticos de enfermagem prevalentes levantados, relacionados à puérpera foram: Risco de Infecção, Amamentação Ineficaz, Integridade Tissular Prejudicada. E para o neonato foram: Risco de Infecção e Risco de Desenvolvimento Atrasado. As intervenções para tais diagnósticos foram: avaliar sinais vitais e sugestivos de infecção, orientar pega correta, orientar quanto à limpeza do coto umbilical, fornecer apoio necessário para esclarecer dúvidas sobre o processo da maternidade. Conclui-se que esse trabalho favoreceu a aplicação da SAE e a assistência integral ao binômio no puerpério.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Alojamento Conjunto.